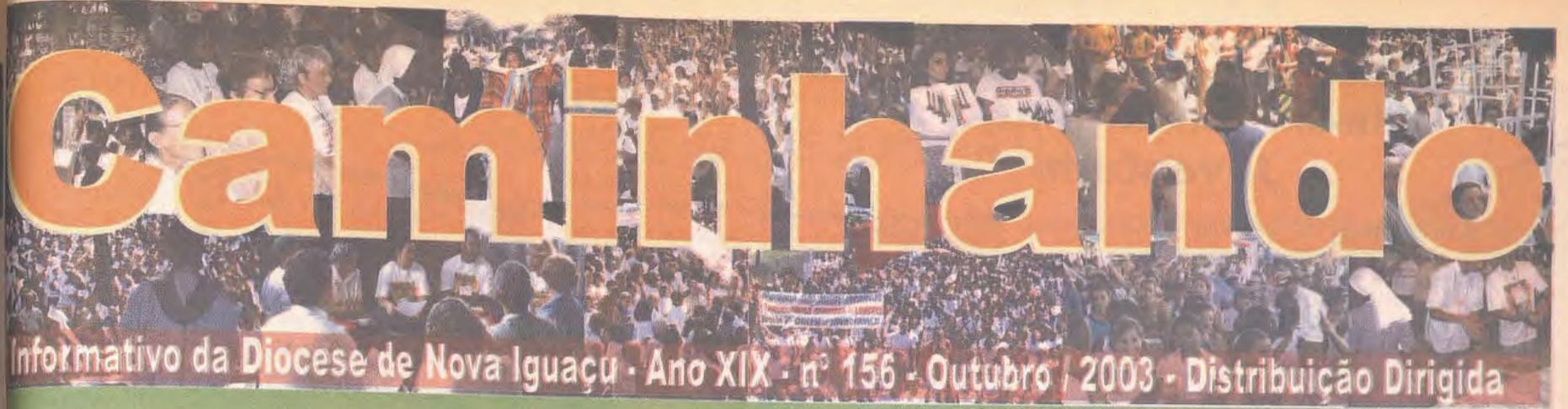
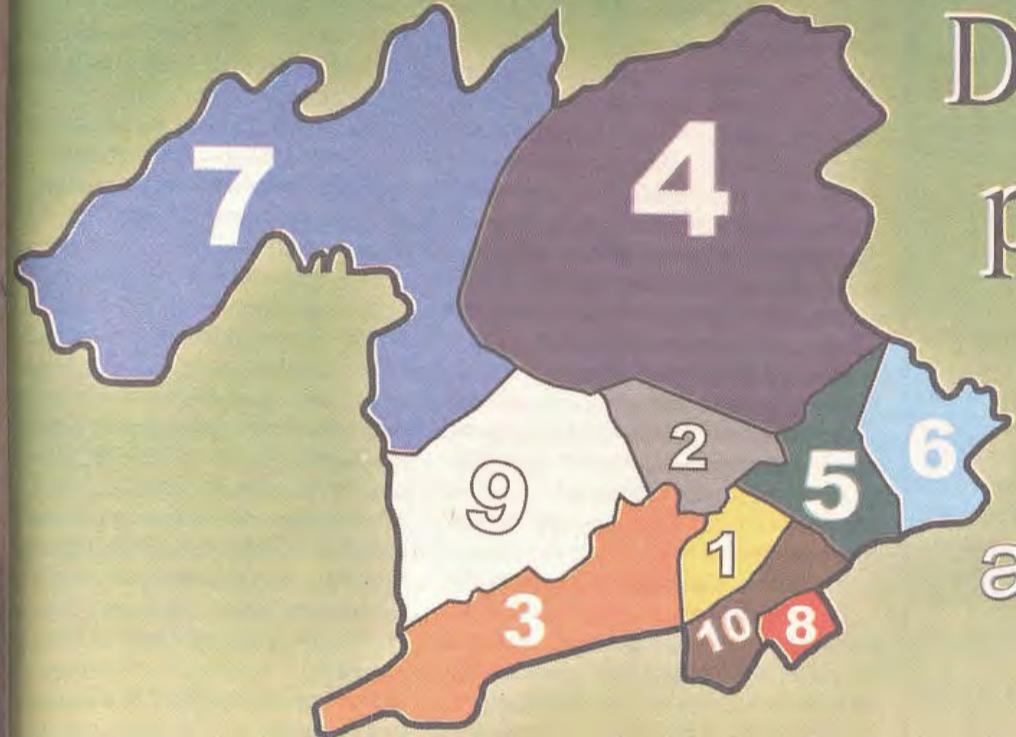


Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XIX - nº 156 - Outubro / 2003 - Distribuição Dirigida



Diocese passa de 7
para 10 regionais

Veja como ficou
a nova organização

Página 09.



Igreja celebra 25 anos do
Pontificado de João Paulo II

Página 08.

Pastoral da Juventude e
Movimentos Juvenis preparam o
Dia Nacional da Juventude

Página 06.



DNJ 2002

Diocese de Nova Iguaçu, nossa Vocação é Missão

COMIDI fala sobre o mês missionário Página 07.

Editorial

Missão: Evangelizar a Juventude

As diretrizes gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil reafirmam a sua missão principal: EVANGELIZAR. O documento ainda apresenta os desafios para esta missão no contexto do mundo globalizado e das dificuldades das realidades particulares; apresenta ainda pistas de ação para a evangelização. Lendo e estudando percebemos que muitas vezes aparecem a preocupação e a necessidade da evangelização da juventude. No Brasil e em nossa Diocese a juventude sempre foi olhada com muito carinho e muitas vezes assumida como prioridade ou opção preferencial. No Brasil, o mês de outubro além de ser o mês missionário é também mês em que celebramos o Dia Nacional da Juventude, sempre com um tema e um lema para serem refletidos nos grupos de jovens e celebrado de maneira criativa, levando motivação para a caminhada da juventude.

A proposta principal e que nos agrada muito é que o protagonista na evangelização da juventude deve ser o próprio jovem e para que isso aconteça devemos priorizar e investir nas ações para evangelizar os jovens para que eles possam evangelizar outros.

A Igreja assume como primeira proposta a Pastoral da Juventude que além de cuidar dos jovens com sua metodologia e espiritualidade próprias deve ainda aglutinar e coordenar também diversas ações no campo da evangelização juvenil. Na riqueza da nossa Igreja, também surgiram outras propostas para a evangelização da juventude, muitos movimentos ajudam

nesta missão como a JUFRA, Secretaria Marcos / RCC, Oásis, Movimento Juvenil e outros. O desafio que temos hoje é o da articulação da Pastoral da Juventude e dos diversos movimentos para que um número maior de jovens possa conhecer melhor o Deus maravilhoso que ama a todos e de maneira especial os jovens. Tanto assim, que enviou seu filho Jesus, um jovem fiel, idealista, determinado que levou adiante a proposta do Reino de Justiça e de Paz e que tem inspirado e levado muitos jovens a assumirem compromissos dentro e fora da igreja. Neste ano de 2003, o dia da juventude tem como proposta continuar a discussão nos grupos sobre as necessidades dos jovens e a construção de propostas de políticas públicas para a juventude, a partir do convite de Jesus aos jovens para continuarem a lançar redes em águas mais profundas, no espírito do Ano Vocacional.

Lembramos ainda e queremos dedicar momentos de orações e celebrações pelos 25 anos do pontificado do Papa João Paulo II, um grande missionário da paz e amigo dos jovens, o Servo dos Servos de Deus.

Deus abençoe a todos os missionários e toda a juventude.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral



CNBB divulga nota sobre distribuição de preservativos

Na sexta-feira, 29 de agosto, durante entrevista em Brasília, por ocasião do encerramento da 3ª Reunião do Conselho Episcopal de Pastoral, a CNBB lançou nota assinada pelo cardeal Geraldo Magela Agnelo sobre o programa de distribuição de preservativos nas escolas. Confira.

"Os Ministérios da Saúde e da Educação iniciaram um programa de distribuição de preservativos nas Escolas Públicas e do Ensino Fundamental e Médio. Em face a esse programa, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, fiel à sua missão, considera-se no dever de chamar a atenção de todos, para alguns aspectos que lhe parecem imprescindíveis:

1º. É louvável a preocupação do Poder Público para evitar a propagação da Aids e a gravidez precoce. Contudo, não lhe parece que o método utilizado seja adequado. Pesquisas científicas mostram que há uma porcentagem significativa de infecção, mesmo com o uso do preservativo. Este não oferece garantias totais.

2º. A CNBB sente a urgência de um verdadeiro plano de educação afetiva e sexual. A vida sexual não pode ser banalizada. A vivência da sexualidade é uma das expressões do amor. Requer afetividade, doação, responsabilidade e fidelidade. A relação sexual encontra no matrimônio sua verdadeira e plena expressão.

3º. A educação afetiva e sexual é tarefa que compete primordialmente aos pais. O ambiente familiar é o lugar natural para transmitir valores, para promover a digni-



dade da mulher e do homem e do verdadeiro significado dessa relação afetiva e sexual.

4º. Em vista disso, a CNBB se empenha em apoiar e desenvolver campanhas educativas que visam ampliar os

conhecimentos de toda a população, especialmente dos adolescentes e jovens, para que tenham um estilo de vida saudável, comportamentos pautados nos valores humano e cristãos, e não, simplesmente, na mera distribuição de preservativos.

5º. A Igreja no Brasil já assumiu o serviço de prevenção de HIV e da assistência a soro-positivos e, sem preconceitos, acolhe, acompanha e defende o direito à assistência médica gratuita daquelas e daqueles que foram infectados pelo vírus da AIDS. Faz, também, um trabalho de prevenção, pela conscientização dos valores evangélicos, sendo presença misericordiosa e promovendo a vida como bem maior (Cf. Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, nº 123 – Doc 71, 2003).

6º. É preciso trabalhar as questões de prevenção da AIDS de forma ampla. Urge enfatizar a dignidade e os valores da vida, da saúde e da sexualidade. A CNBB reconhece a complexidade humana e busca contribuir para que o homem e a mulher cresçam na conquista dos verdadeiros valores que os tornem felizes conforme os planos de Deus."

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Coordenação Gráfica: Paulo Aquino

Diagramação e Projeto Gráfico: Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Estagiário: Carlos Graciano

Colaboração: Sione Cerqueira

Tiragem: 13.000 exemplares

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Página na Internet: www.mitran.org.br

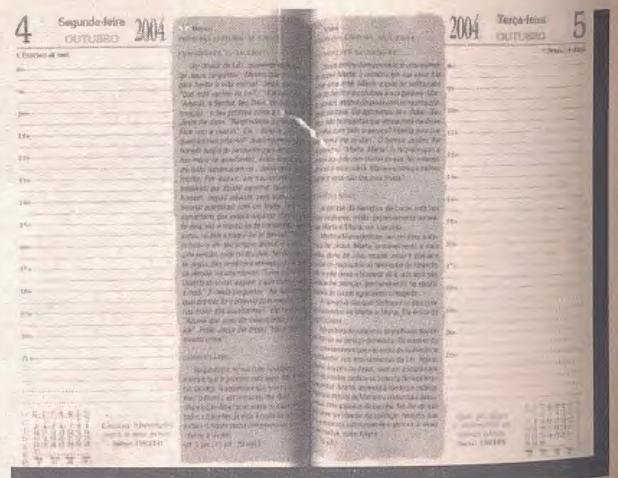
página 2



Você encontra na Livraria Diocesana

Agenda Paulinas 2004

A Bíblia no dia-a-dia



R\$ 17,90

Caminhando



Outubro/2003



JOVENS E MISSIONÁRIOS

Ao ler as Novas Diretrizes da Ação Evangelizadora, vendo com quanta insistência falam a respeito dos jovens, lembrei-me de um fato verídico:

Um jovem estudante francês chamado FREDERICO OZANAM, passeando uma noite pelas ruas de Paris, entrou por acaso em uma igreja. Não era nem incrédulo e nem fervoroso. Eis que dentro da igreja ele viu um homem ajoelhado, rezando. O jovem pensou consigo: "Eis ali uma pessoa bem religiosa". Aproximando-se, ficou espantado ao perceber que era o professor Ampère, o cientista mais famoso da França, descobridor da eletricidade dinâmica. Fazendo-se coragem, exclamou "Professor, o senhor, tão célebre no mundo, ajoelhado numa igreja?". O cientista respondeu: "Meu filho, nunca eu sou tão importante como quando me ponho de joelhos diante do Senhor do universo!"

O rapaz retirou-se, sentou-se num banco e pensou: Se um homem notável como este não se sente minúsculo em expressar publicamente sua fé, por que deveria eu ter vergonha de manifestar, perante meus colegas de estudo, que sou católico e que sigo os mandamentos de amor para com Deus e o próximo?". A partir daquele momento, Frederico Ozanam se tornou um verdadeiro missionário e apóstolo no meio dos amigos. Foi ele que, animado de compaixão pelos pobres de então, com um grupo de colegas universitários, fundou a Sociedade de São Vicente de Paulo, os queridos Vicentinos.

O documento programático da Igreja no Brasil em vários pontos se debruça sobre a realidade dos jovens:

sua situação familiar-social-política-religiosa, sonhos, desafios, riscos, necessidades, presença na sociedade e na Igreja. Cito um texto bastante significativo: "cuidado particular merecem os jovens", considerando-se a situação que encontram na sociedade de hoje. Ela lhes apresenta uma oferta imensa de experiências potenciais e de conhecimentos, mas não lhes fornece recursos adequados para satisfazer suas aspirações. Além disso, muitas vezes os desvia para caminhos ilusórios de busca do prazer. Os jovens são um grande desafio para o futuro da Igreja, que deve torná-los protagonistas da evangelização e artífices da renovação social. Grande importância tem uma Pastoral da Juventude, amadurecida e assumida pela Igreja em seu conjunto". (198).

Diante destas palavras claras e precisas, nascem umas perguntas: Como anda nossa juventude? De que maneira podemos ajudá-la a se evangelizar? E de que forma ela pode ser evangelizadora e missionária, atuando na construção de uma Igreja mais viva santa e na realização de uma sociedade mais justa e fraterna?

A Igreja, no Brasil inteiro, exorta e anima os jovens a crescerem em três dimensões: espiritualidade, formação e ação. Pede-se que as Dioceses todas empenhem-se bastante na Pastoral Juvenil e que a Juventude seja uma prioridade na vida das paróquias e comunidades.

Igualmente faz-se apelo às Autoridades Governamentais para que promovam políticas públicas voltadas para a juventude.

A partir dessa preocupação foi nascendo o DIA NACIONAL DA JUVENTUDE (DNJ): uma data para

que eles se coloquem realmente, no centro da sociedade e da Igreja, e expressem o que são, desejam e fazem.

Nossa Diocese quer caminhar, nisto também, em sintonia com Brasil inteiro. Por isso, no dia 26 de outubro, na paróquia Rosa dos Ventos, haverá a concentração da juventude da nossa Igreja Diocesana.

Não é só um convite, mas uma verdadeira intimação, para que todos os jovens se façam presentes, qualquer que seja o grupo a que pertençam. Basta ser jovem e ter sonhos de vida e de esperança! Com muita propriedade Pe. Zezinho afirma: "A Igreja será mais jovem, quando os jovens forem mais Igreja".

Nós, adultos, queremos dizer aos jovens o quanto são importantes e como confiamos na capacidade deles! Menciono a palavra do Papa João Paulo II, ele que sabe de maneira extraordinária sintonizar com o coração juvenil, empolgando para a dimensão missionária:

"Jovens, sejam artífices e realizadores da paz. Respondam à violência e ao ódio com o poder fascinante do amor. Nunca se deixem desanimar pelo mal. Vão com confiança ao encontro de Jesus e, como os novos santos. Não tenham medo de falar d'Ele. Sejam apóstolos dos seus coetâneos. Sejam generosos, respondendo como Maria e oferecendo a Deus o sim alegre das suas pessoas e vidas".

Um grande abraço, com as benções de Deus; e até o dia 26!

Dom Luciano Bergamin, CRL

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

Outubro - Mês das Missões

- 04, 18 e 25 – Escola de Formação Política, 08 às 13h - Seminário Diocesano Paulo VI
- 08 – Reunião da Equipe de Roteiros de Círculos Bíblicos, às 14h - CEPAL
- 12 – Nossa Senhora Aparecida – Padroeira do Brasil – Atividades nas Paróquias
- 14 – Reunião do Conselho Presbiteral, às 09h - CEPAL
- 19 – Dia das Missões - "Coleta Nacional das Missões"
- 21 – Reunião do Clero, às 09h - CENFOR
- 26 – Dia Nacional da Juventude – Celebração Diocesana - N. Sra. Conceição – Rosa dos Ventos, às 09h.
- 28 – Reunião de Coordenadores Pastorais, Regionais, Comissões e Movimentos, às 09h - CEPAL

Governo Diocesano PROVISÓRES

- 03
Porfírio Fernandes de Abreu
Ico
Paróquia Cristo Ressuscitado - Santa
Terezinha - Nova Iguaçu
- 03
Ady Mytial, CICM
Ico
Paróquia N. Senhora da Conceição -
Rosa dos Ventos - Nova Iguaçu
- Outubro

Grande Celebração Diocesana

Cristo Rei, Dia dos Leigos e Leigas, Encerramento do Ano Mariano e Vocacional, Abertura da Assembléia Diocesana 2004, Nova Organização Diocesana, Caminhada da Paz

Dia 22 de novembro de 2003
Concentração 14h.

Caminhada – iniciando na Prefeitura até o IESA - Celebração Eucarística

ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO

Nascimento

- 09 – Ir. Maria Zenaide Reckziegel, OSF - IESA
- 12 – Ir. Teresinha Luiza da Silva, MJC - Rocha Sobrinho - Mesquita
- 16 – Pe. Geraldo João de Lima - São Sebastião – Vila de Cava - Nova Iguaçu
- 17 – Pe. Ivanildo de Holanda Cunha - S.Pedro e S.Paulo - Paracambi
- 21 – Pe. Miguel Sartore, PSSC - N. Sra. de Fátima - Santa Maria - Belford Roxo
- 23 – Pe. Davenir Andrade - N. Sra. Conceição- Belford Roxo
- 28 – Pe. Manoel Monteiro Carneiro - Sagrado Coração - Caonze - Nova Iguaçu
- 28 – Ir. Ana Maurília Gomes de Matos, FSA - Lar Santana - Lages
- 30 – Ir. Maria Margarete Correia Santos, FCM – N. Sra. de Fátima - Queimados



Ordenação

- 12 – Pe. Francisco de Assis M. de Azevedo - S. Judas Tadeu - Heliópolis - Belford Roxo

Votos

- 02 - DOM LUCIANO BERGAMIN, Bispo Diocesano
- 02 – Pe. Nilo Greene - Santa Luzia – Bairro da Luz - Nova Iguaçu
- 07 – Ir. Maria Alcântara Schrode, OSF - IESA
- 07 – Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM - N. Sra. de Fátima - Cabuçu - Nova Iguaçu
- 13 – Ir. Patrocínio Ferreira, MJC - Santiago - Queimados
- 15 – Ir. Rosa Emilienne Angela Vos, ICM - Rosa dos Ventos - Nova Iguaçu
- 17 – Ir. Maria dos Prazeres do Sagrado, OSC - Mosteiro Santa Clara
- 25 – Ir. Maria Conceição da Imaculada, OSC - Mosteiro Santa Clara



Centro de Direitos Humanos completa 10 anos

Em 12 de fevereiro de 1978, Dom Adriano criou a Comissão Justiça e Paz com a finalidade de defender os Direitos Humanos à luz da fé, considerando que se fazia necessária uma entidade que assumisse na Baixada Fluminense de maneira estável a missão de defender a Justiça e Paz. Em 06 de outubro de 1993 inaugura o Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu (CDH) que absorveu e deu continuidade ao trabalho realizado pela Comissão Justiça e Paz.

Ao longo destes 10 anos, o Centro de Direitos Humanos prossegue desenvolvendo trabalhos voltados para a população de menor poder aquisitivo da Baixada

Fluminense, atuando em diversas áreas como assistência pedagógica organizacional, assistência e acompanhamento jurídico, projeto profissionalizante de geração de renda, seminários, conferências e palestras, proporcionando à população carente uma cultura de paz, de direitos humanos e de transformação social através da ação cidadã.

Tendo a frente como diretor, desde de 1997, o Pe. Toussaint Roy, o CDH tem ampliado muito seu campo de atuação integrando-se ao Movimento Nacional de Direitos Humanos e a Plataforma Interamericana de Direitos Humanos.

Entre as atividades de maior destaque estão a assistência administrativa

e jurídica para 42 mutirões na Baixada Fluminense, a Caminhada pela Paz realizada todo ano e os cursos voltados para a geração de emprego e renda e formação para a cidadania, entre eles artesanal, manicure, cabelereiro, repórter comunitário, direito alternativo, promotor popular, economia solidária, direitos humanos e cidadania e capacitação para lideranças comunitárias.

E ainda o projeto Casa Abrigo Beija-Flor que no momento abriga 52 crianças vítimas de violência doméstica e a Cooperativa Gostinho Bom, formada por um grupo de 10 mulheres que se reúnem para driblar o desemprego e formam uma cooperativa de quentinhos.

Curso de Capacitação para Lideranças Comunitárias

O Centro de Direitos Humanos estará promovendo durante todo o mês outubro o Curso de Capacitação Comunitária, todas as terças e quintas-feiras, de 17 às 20h. As inscrições podem ser feitas

02 de outubro – Abertura – Objetivo – Programação – Apresentação

07 de outubro – Liderança Comunitária e Promoção dos Direitos Humanos

09 de outubro – Organização Social e Administração de Associação Comunitária

14 de outubro – Políticas Públicas e Organização Social

16 de outubro – Dinâmicas de Grupo e Promoção Social

no próprio CDH ou pelo telefone 2768-3822, levando apenas um quilo de alimento não perecível. Veja o programa completo com sub-temas e assessores no site diocesano www.mitran.org.br.

21 de outubro – Luta pela terra e processo de negociação

23 de outubro – Gestão Democrática da Cidade

28 de outubro – Políticas Públicas de saneamento ambiental e de saúde.

30 de outubro – Políticas Urbanas – conhecendo o Estatuto da Cidade - **Encerramento**

REGIONAL VI CELEBRA OS CÍRCULOS BÍBLICOS

Neste Mês da Bíblia, quando os Círculos Bíblicos receberam um novo alento, sendo encartados no Jornal Caminhando, o Regional VI celebrou o seu 3º Encontro de Círculos Bíblicos, no dia 14 de Setembro. Desta vez, a Comunidade de São Francisco de Paula, em Guandu, acolheu o evento. Foi um dia repleto de animação e de criatividade onde os mais de 250 participantes das cinco paróquias puderam partilhar, representar e celebrar a sua vocação batismal, trazendo para o chão da vida a Palavra de Deus. Valeu mesmo!

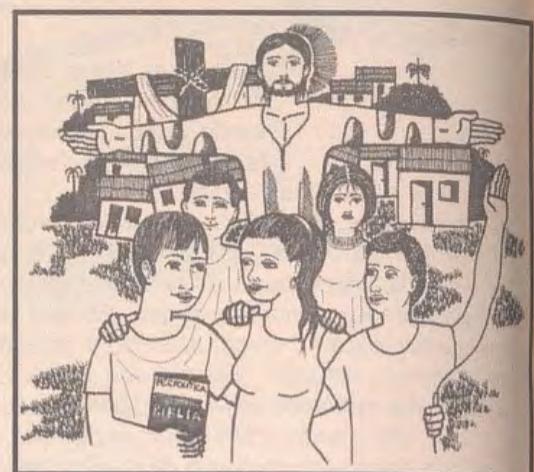


COMUNIDADE COMO LUGAR DE COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO

Um dos maiores desafios presentes nas novas Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil está em conseguirmos adotar em todos os nossos trabalhos a seqüência pedagógica das quatro exigências da evangelização. São elas o serviço – o diálogo – o anúncio – o testemunho de comunhão. E, dentre estas quatro exigências, o desafio maior está no *testemunho de comunhão*. Isto porque, dos trabalhos desenvolvidos pelas três primeiras exigências (*serviço-diálogo-anúncio*), deve nascer “uma nova comunidade cristã, chamada a dar testemunho dos valores em que crê, celebra e vive na fraternidade e na fidelidade ao Evangelho” (Diretrizes 15).

Desta forma, ao dar as Pistas de Ação diante de cada âmbito de ação (*pessoa, comunidade e sociedade*), as novas Diretrizes desenvolvem dentro da exigência Testemunho de Comunhão, os passos necessários para que surja de fato esta nova comunidade cristã. Vamos aprofundar aqui apenas os tópicos desenvolvidos a partir do âmbito de ação Promover a dignidade da Pessoa (Diretrizes 104 a 111).

O documento começa lembrando a importância de qualquer pessoa ser respeitada e valorizada pelo simples fato de ser uma pessoa. Desta forma, em nossas ações pastorais devemos ter presente as exigências e as expectativas de qualquer participante de nossas comunidades. O primeiro grande desafio está em construir canais efetivos para que haja maior participação dos leigos e leigas nas decisões eclesiás. Para que isso possa ser atingido, o documento é muito realista ao apontar o clericalismo presente na cabeça de muitos padres e leigos como o maior entrave a este objetivo (Diretrizes 104). Citando o Código de Direito Canônico, o documento lembra que esta participação é direito de todos os batizados, já que “entre todos os fiéis vigora, no que se refere à dignidade e atividade, uma verdadeira igualdade” (Diretrizes 105). Desta forma, a Igreja necessita criar espaços adequados para que os leigos e leigas possam de fato participar do planejamento, das decisões, da execução, da avaliação e de tudo o que faz parte da vida da Igreja e da ação pastoral. Estes espaços são os Conselhos comunitários e paroquiais, as Assembleias e os Sín-



dos. Mas é importante também que os fiéis sejam informados de tudo o que está acontecendo na vida da Igreja para que possam construir sua opinião. Fica claro também que a formação dos fiéis é uma condição indispensável para que cresça sempre mais a comunhão e a participação. Só assim poderá surgir na Igreja “uma opinião pública que alimente o diálogo entre os membros, condição de progresso para seu pensamento e ação” (Diretrizes 105g).

O documento também não esquece que a maioria das pessoas que se engajam e trabalham nas comunidades são as mulheres. Os bispos constatam que as mulheres estão presentes nos trabalhos de base. Por isso devem participar das decisões importantes da vida eclesial. Para que esta participação avance, torna-se necessário que em nossas comunidades e paróquias haja uma reflexão teológico-pastoral sobre a dignidade da mulher e sobre o relacionamento homem-mulher, para que haja plena comunhão também nas relações de gênero dentro da Igreja (Diretrizes 107).

Enfim, o documento afirma que todos precisamos nos educar para a oração. Nossas comunidades são, antes de tudo, espaços celebrativos. Temos que aprender a rezar segundo o modelo de Jesus Cristo. Temos que desenvolver nossa espiritualidade cristã. Desta forma estaremos dando passos firmes na educação litúrgica das comunidades. Nossa participação não deve ser apenas uma manifestação exterior, mas uma manifestação pública de nossa opção batismal e do nosso esforço pessoal e comunitário na construção do Reino.

Francisco Orofino

ENCONTROS COM DOM LUCIANO CENFOR 9:00H

11/10 - CONGREGADOS MARIANOS

18/10 - CASA DO MENOR, AVICRES, CECOM E PASTORAL DO MENOR

25/10 - MOVIMENTO DE TRABALHADORES CRISTÃOS

A Vocação e a Missão na Igreja

O mês de outubro é conhecido como mês missionário. E neste ano em que toda a Igreja do Brasil está refletindo sobre as vocações, vamos tratar neste artigo da missão de cada vocacionado e vocacionada na sua ação evangelizadora.

A vocação e missão dos cristãos leigos e leigas

É definida pela secularidade, isto é, como presença viva do evangelho e da Igreja no coração da humanidade. Eles devem penetrar em todas as realidades temporais, lá onde se faz a história e a cultura, partindo de lá, o anúncio da Boa Nova da Salvação.

Se sua vocação é apontar a laicidade da experiência de fé, então podemos dizer que sua missão é abraçar atividades e serviços que ajudem a evidenciar e a realizar tal laicidade.

A vocação e missão da vida consagrada

Os cristãos e cristãs de vida consagrada são chamados e chamadas a atrair eficazmente os demais membros do povo de Deus para a vivência da radicalidade do Evangelho (LG, 44). Ou, se quisermos, a vocação e a missão da vida consagrada são as de ajudar os demais cristãos e cristãs a serem fiéis ao chamado divino à santidade. Os consagrados e consagradas são chamados a acentuar a dimensão de "transfiguração-ablação", de vivência do espírito das berm-aventuranças para a qual devem tender todos os seguidores de Jesus.

A vocação e missão do ministério ordenado

Por meio da vivência da própria vocação e do exercício da missão que lhes foi confiada, os ministros ordenados são chamados a revelar, diariamente, uma "imagem de ministério verdadeiramente sacerdotal e pastoral" (LG, 28) a todas as pessoas.

O diácono é chamado sobretudo a ser consagrado ao serviço, a fim de animar o espírito de serviço em toda a Igreja: em todos os cristãos e ministérios. O diácono é um animador do serviço, ou seja, da diaconia da Igreja, junto às comunidades cristãs locais, sinal ou sacramento do próprio Cristo Senhor, que não veio para ser servido, mas para servir".

O presbítero é chamado a um ministério presencial, que é a representação de Cristo Cabeça e Sacerdote e que lhe confere uma graça particular para harmonizar os diversos carismas do povo de Deus, de modo que este se realize como povo sacerdotal (1Pd 2, 9-10).

A vocação do presbítero é a de "animar e coordenar os diversos ministérios necessários para que a comunidade possa viver e desenvolver sua fé e missão". Sua missão é convocar, em nome da Trindade, o povo de Deus para que seja, de fato, a Igreja, comunidade reunida, chamada para o pleno exercício da "cidadania cristã", para a plena participação na construção do Reino de Deus (PO,2).

O bispo é chamado a ser presidente da grande assembleia dos convocados e convocadas que se reúnem em determinada localidade. Ele cuida para que toda a Igreja local seja rica de carismas diversos e complementares. É chamado a acompanhar, defender e alimentar o Povo de Deus. Por isso, ele é a mais significativa expressão, o sinal mais sublime do Cristo Cabeça e Pastor da Igreja.

José Lisboa M. de Oliveira

Nossa programação para o mês de novembro:

11 e 12/10	Igreja Santo Antônio	Prata - Nova Iguaçu
19/10	Encontro dos Vocacionados	Casa do Propedêutico
26/10	Nossa Senhora da Conceição (Junto com o DNJ)	Rosa dos Ventos

Ir. Zita Maria Dalbianco

Beatificação de Madre Teresa

A beatificação de madre Teresa de Calcutá, a ser realizada em Roma, neste mês de outubro, será um acontecimento de interesse mundial. Acredita-se que milhões de telespectadores em todo o planeta acompanharão a cerimônia que será dirigida pelo papa João Paulo II, começará no domingo, 19 de outubro, às 4h55, e se prolongará até às 7h30 (horário de Brasília). Os fatos ligados à madre Teresa têm contornos superlativos: a beatificação da religiosa foi a mais rápida da história, sendo aprovada após uma comissão do Vaticano reconhecer, como milagre da freira, a cura de uma mulher de uma tribo de Bengali.

Madre Tereza de Calcutá, nasceu em 26 de agosto de 1910, na cidade de Skoplje, na Albânia, e foi batizada com nome de Agnes Gonxha Bojaxhiu. Aos 12 enquanto rezava e cantava aos pés de Nossa Senhora, no Santuário de Letnice, ouviu o chamado de Deus para consagrarse. Ele e a serviço do próximo. Anos depois ingressou na congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Loretto. Seu sonho era ir para a Índia, em Darjeeling, onde a congregação tinha um colégio.

No início dos anos 30, fez os votos temporários de pobreza, castidade e obediência. Foi nessa época também que adotou o nome de Tereza. Seguiu para Calcutá, onde estudou Geografia no Colégio Santa Maria, chegando a ser nomeada diretora. Em 1937, professa os votos perpétuos. Dez anos mais tarde, durante uma viagem de férias, recebe a mensagem divina de que deveria se dedicar à mais pobre dos pobres. Conversou com o arcebispo sobre sua vontade e esse disse-lhe então que conversasse com a Madre Superiora. A resposta da Madre foi de que se aquela era a vontade Divina, então a autorização já havia sido dada. Em abril de 1948, o Papa Pio XII autoriza seu trabalho junto aos pobres, mas a mantém religiosa e obediente ao arcebispo de Calcutá. Meses depois, deixa o colégio de Santa Maria, e antes de ir para Calcutá, vai até Patna, onde realiza um curso de enfermagem.

Em dezembro do mesmo ano, obtém nacionalidade indiana. Nessa época lecionava para algumas crianças de um bairro pobre, onde também ensinava lições de higiene e



Dia dos Consagrados



**Congregações
Núcleo Nova Iguaçu**

CICM - CRL - MSC - PSSC - SDV - FSA - ICM - SCSC
ISJ MJC - MSSP - MSV - OSCL - FICM - FB - FMA
FCM - ISPC OFM - Fr. de Dillingen

No dia 24 de agosto, as religiosas e religiosos da Diocese celebraram, na Catedral, o Dia dos Consagrados. A missa presidida por Dom Luciano foi um momento de ação de graças pelo dom da Vida Religiosa. Na diocese são 20 congregações religiosas, 14 femininas e 6 masculinas.

Portadoras de diferentes carismas, as congregações se colocam a serviço do povo de Deus pela presença-serviço junto aos excluídos: sejam elas mulheres, crianças, jovens, adultos ou idosos.

Jubileu da Conferência dos Religiosos do Brasil

Neste mesmo dia a Diocese celebrou a abertura do Ano Jubilar da CRB. Com a inspiração bíblica "Eis que faço nova todas as coisas", a CRB convoca todos a viverem intensamente o Ano Jubilar. O Jubileu propõe-se a dinamizar as vocações religiosas na direção indicada pelo Mestre, empregando-se com novo vigor na vivência vocacional, a dar afetividade à missão profética no meio do mundo globalizado e fragmentado de hoje, alimentando o compromisso na Palavra de Deus e na solidariedade com os excluídos.

Ir. Tânia Maria Cordeiro, fma

moral. Visitava os abrigos levando donativos, palavras amigas e executava trabalhos de enfermagem, entre muitos outros. Logo, seu nome ficou conhecido por muita gente, tornando-se muito popular e querida pelo povo em geral. Tempos depois, algumas antigas alunas vieram se juntar à Madre, nascendo então a Congregação das Missionárias da Caridade, aprovada pela Santa Sé em 07 de outubro de 1950. Dois anos depois ela funda o "Lar para Moribundos", em Kalighat. Começa então a expansão de seu trabalho não só pela Índia, mas por todo o mundo. As mulheres que a acompanhavam fazem os votos religiosos e várias casas das Missionárias da Caridade vão surgir em vários países do mundo. O trabalho de Madre Tereza de Calcutá foi reconhecido mundialmente e lhe mereceu em 1979 o Prêmio Nobel da Paz. Nesse mesmo ano ela foi considerada, pelo Papa João Paulo II, como a "melhor embaixadora do Papa".

No ano seguinte, é nomeada Cidadã Ilustre de sua cidade natal, Skoplje e recebe o título de Doutora de "Honoris Causa" de várias universidades. Seu trabalho se estende nesta época a países de difícil acesso como a Rússia e Cuba.

Aos 73 anos, sofre um ataque cardíaco. Dois anos depois é reeleita Superiora das Missionárias da Caridade, por unanimidade, exceto seu próprio voto, que destinou a outra irmã. Em 1989, sofre seu segundo ataque cardíaco, e mesmo debilitada não interrompe sua missão. Anos mais tarde, falece ao sofrer mais um ataque do coração. Era o dia 05 de setembro de 1997.



Dia Nacional da Juventude



Neste ano, a Pastoral da Juventude e os movimentos que agem na evangelização no meio juvenil presentes em nossa Diocese estarão unindo forças para celebrarem juntos o Dia Nacional da Juventude (DNJ) que reflete o tema "Políticas Públicas para a Juventude" com o lema "Lancemos as redes em águas mais profundas" (Lc 5,4).

No dia 26 de outubro de 2003, na Igreja N. Sra. da Conceição, em Rosa dos Ventos (Nova Iguaçu), acontecerá a grande manifestação de fé ao Deus da vida com celebração presidida por Dom Luciano, caminhada e diversas atividades culturais. A equipe de preparação reuniu representantes da Pastoral da Juventude, Secretaria Marcos/RCC, Movimento Oásis, JUFRA e Movimento Juvenil. O grupo espera que este seja o melhor DNJ de todos os tempos, com expressiva participação de toda Igreja Diocesana e não somente a dos jovens.

VEJA AQUI O TRABALHO DE ALGUNS MOVIMENTOS JUVENIS NA DIOCESE

Movimento Oásis



51º Retiro do Oásis realizado em junho de 2003.

Entre os objetivos do movimento estão:

Levar o jovem a se conhecer de forma mais profunda e objetiva; **Mostrar** ao jovem uma nova visão da Igreja, tendo como centro Jesus Cristo, fazendo com que sejam capazes de optar radicalmente pela vida do Evangelho; **Mostrar-lhe** que é responsável direto pelo outro e por isso, precisa conhecê-lo, aceitá-lo e amá-lo; **Iniciar** com o jovem um processo de crítica objetiva aos males da sociedade, denunciando tudo aquilo que leva o homem a se afastar dos princípios do Evangelho e de Deus.

O Movimento é dirigido por uma Coordenação composta por adultos e jovens tendo como orientador espiritual o diácono Paulo Roberto (Beto).

A Coordenação é formada por quatro comissões: Comissão Executiva (COMEX); Comissão de Promoções (COMPROM); Comissão de Contato (COMCON) e Comissão de Pós-Oásis (COMPÓS).

O Oásis se realiza em退iros de três dias na Casa de Retiro Nossa Senhora das Graças duas vezes por ano. Após o退iro a Comissão de Pós-Oásis se propõe a acompanhar os jovens que participaram dos退iros fazendo um trabalho de formação.

A COMPÓS realiza periodicamente seminários com o título: "Você tem fome de quê?" que busca aprofundar temas do interesse dos jovens bem como ajudá-los na sua inserção e caminhada comunitária. Dentre os temas já desenvolvidos temos: Alimentação Alternativa, Drogas, Alcoolismo, Direitos e Saúde da Mulher, Educação – Habitação e Saneamento na Baixada e, agora no dia 28 de setembro, na paróquia São Judas Tadeu em Heliópolis realizou mais um destes seminários com o tema "Comunidade – Você tem fome de quê?".

Dia Nacional
da Juventude
2003



Movimento Juvenil Diocesano

O Movimento Juvenil Diocesano de Nova Iguaçu nasceu do Encontro Juvenil de Vilar dos Teles em junho de 1975. Ele foi criado por integrantes do Movimento de Cursilho. O Juvenil foi criado como uma alternativa para que os filhos dos adultos que faziam o Cursilho também pudessem conhecer um pouco mais da Palavra de Deus.

O Movimento tem por objetivo e finalidade:

- Trabalhar com jovens na faixa etária de 13 a 16 anos, proporcionando formação e informação da realidade à luz do Evangelho;
- É um Movimento que está procurando trabalhar junto com a Catequese e a Perseverança.
- Preencher uma lacuna que existe na Diocese com relação aos Jovens da pré-adolescência.



A cada ano o Movimento Juvenil realiza 2 encontros para cerca de 60 jovens em cada um, com Palestras, Meditações e Dinâmicas que visam a evangelização do jovem. E para realizar cada Encontro são promovidos almoços, jantares ou baile para angariar fundos. Realiza também 2 Encontros que têm por finalidade o reencontro dos Jovens que já fizeram o Encontro Juvenil, para a reciclagem de toda evangelização.

Juventude Franciscana - JUFRA



A Juventude Franciscana faz parte da Ordem Franciscana Secular, com cartilha e estatuto.

A ordem franciscana prega o desparar para a vivência fraternal, criando condições para que se mergulhe no Evangelho, ao mesmo tempo cuida para que a juventude, especialmente a carente, se integre melhor num contexto social. Isso se faz através dos cursos de formação, com duração de dois anos, pré-técnicos e pré-vestibulares comunitários.

De acordo com Walcimério, coordenador geral da JUFRA, no Rio de Janeiro e Espírito Santo, existem duas Ordens Franciscanas que funcionam em Nilópolis, nas Igrejas N. Sra. Aparecida e N. Sra. da Conceição, onde ele participa. As reuniões acontecem aos domingos,

às 09:30, após a missa, quem se interessar deve entrar em contato com a secretaria da igreja situada na Avenida Roberto Silveira, próximo a rodoviária de Nilópolis.

O ano de 1985 foi declarado pela ONU (Organização das Nações Unidas) como Ano Internacional da Juventude. A partir desta data a Pastoral da Juventude do Brasil assumiu a celebração do Dia Nacional da Juventude, geralmente no último domingo de outubro. Assim, em 1986, aconteceu o primeiro DNJ.

Programação do DNJ-2003

Data : 26 de outubro de 2003

Local: Igreja N. Sra. da Conceição - Rosa dos Ventos

- | | |
|------------------------------|---------------------------------|
| 08h - Acolhida com resgate | 12h - Show com Banda |
| histórico dos últimos DNJs | 13h - Teatro do Oprimido |
| 09h - Celebração Eucarística | 13h30 - Apresentações culturais |
| 11h - Início da Caminhada | 17h30 – Encerramento |



CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

OUTUBRO 2003

Diocese de Nova Iguaçu

É MISSÃO DE TODOS NÓS

Dez sugestões de como usar os roteiros

1. Estudar e meditar os roteiros em grupo, em comunidade, onde todos devem ser alunos e alunas uns dos outros.
2. Preparar bem o encontro. Ler em casa antes o texto e as perguntas. Saber dividir as tarefas entre todos.
3. Indicar uma ou duas pessoas para coordenar e dinamizar o encontro.
4. Começar bem o encontro, fazendo a oração inicial, a memória do encontro anterior. Invocar sempre as luzes do Espírito Santo.
5. Seguir o roteiro, mas não se prender ao roteiro. Seguir os passos do método dentro da liberdade dos filhos e filhas de Deus.
6. Estimular a criatividade do grupo. Principalmente na celebração final.
7. Fazer com que, durante o encontro, todos se sintam bem à vontade. Acolher as pessoas e incentivar aqueles e aquelas que estão vindo pela primeira vez ao encontro.
8. Saber falar e saber ouvir. Aprender a escutar a voz de Deus presente na experiência de vida dos outros participantes.
9. Começar e acabar o encontro dentro do horário previsto. Nem tão rápido onde as pessoas não possam participar com proveito, nem tão demorado que as pessoas possam cansar e desanimar.
10. Realizar o encontro celebrativo com devoção e respeito, com a certeza de que através do texto bíblico Deus nos dirige a sua Palavra. Através da oração nós devemos responder a Deus com as nossas palavras.

Apresentação

*Irmãs e irmãos de caminhada!
Gente que se reúne ao redor da Palavra de Deus!*

Igreja no Brasil, tua Vocaçao é Missão



**CAMPANHA MISSIONÁRIA
2003**

preparando para o 2º Congresso Missionário Americano (CAM-2) que acontecerá juntamente com o 7º Congresso Missionário Latino-Americano (COMLA-7). O tema deste encontro missionário americano é *Igreja na América, Tua Vida é Missão*. Nos nossos Círculos deste mês de outubro vamos rezar a oração que o papa João Paulo II preparou para este grande encontro, que acontecerá na Cidade da Guatemala de 25 a 30 de novembro de 2003. Neste mês de outubro também é bom conhecer o COMIDI (Conselho Missionário Diocesano), suas propostas e suas atividades.

O encarte com os Círculos Bíblicos no jornal diocesano CAMINHANDO foi um sucesso, graças ao trabalho conjunto entre a Comissão de Círculos Bíblicos e a equipe do jornal. Agora os roteiros podem chegar ou atender a um maior número de pessoas, grupos e paróquias. Da nossa parte, queremos deixar aqui nosso agradecimento a todos e todas que nos ajudaram nesta mudança, principalmente a equipe do jornal Caminhando. Muito obrigado a todos!

**Equipe Diocesana de Roteiros
Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos**

1ª Semana

CÍRCULOS BÍBLICOS
Núcleos Missionários

OUTUBRO 2003

2ª Semana

A MISSÃO LIBERTADORA DE JESUS SER MISSIONÁRIO É SEGUIR JESUS

Lucas 4,14-22

Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)

Preparar um bom ambiente com símbolos missionários (Bíblia, velas, flores, um par de sandálias, cartazes dos Congressos Missionários ou do Ano Vocacional)

Fazer uma acolhida alegre e fraterna das pessoas que vêm participar. Apresentar as que estão vindo pela primeira vez.

Canto Inicial (qualquer canto missionário. Algumas sugestões são apresentadas na folha final deste Encarte)

Invocar as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Neste nosso primeiro encontro do mês de outubro, mês das missões, vamos meditar a passagem do evangelho que mostra Jesus descobrindo sua missão a partir da leitura do livro do profeta Isaías. Jesus vinha de uma caminhada pelo deserto, onde venceu as provações e as tentações, conseguindo superar as dificuldades, permanecendo fiel ao Projeto do Pai. Na sua comunidade de Nazaré, fazendo a leitura do livro de Isaías, Jesus descobre que ali começa sua grande missão de libertar o povo que sofre.

1. Como você descobriu a vocação missionária em sua vida? Conte.
2. Quais provações e tentações que nos desviam hoje do Projeto do Pai?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* O texto do evangelho de Lucas que vamos refletir nos ajuda a entender o início da vida pública de Jesus. Jesus caminhava sempre na força do Espírito, indo ao encontro do povo para levar os ensinamentos do Pai.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 4,14-22.*

3 Perguntas para a reflexão:

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. A partir da leitura do texto de Isaías (cf. Is 61,1-11) como Jesus descobriu sua verdadeira missão? Quais os excluídos que ele quer atender?
3. O que tudo isso ensina para nós hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a celebração comunitária:

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o refrão: SENHOR, AJUDA-NOS A DESCOBRIR NOSSA MISSÃO!
2. Rezar um Salmo. Sugestão: o salmo 114 (113 A). Este salmo nos ensina que Deus vem em socorro de seu povo e o liberta. Quem confia em Deus transforma-se num santuário do Senhor.
3. Assumir um compromisso missionário. Procure a equipe missionária de sua comunidade ou de sua paróquia e veja o que o grupo pode fazer.
4. Rezar a oração do papa João Paulo II para o Congresso Missionário Americano (veja na folha final deste Encarte). Concluir com um Pai-Nosso e uma Ave Maria.
5. **Canto Final** (sugestões na folha final do Encarte).

Preparar o próximo encontro

Em nosso próximo encontro vamos perceber que os discípulos de Jesus devem continuar a missão que ele iniciou na sinagoga de Nazaré. O texto de estudo é João 20,19-23.

Para um bom aproveitamento do encontro, distribuir bem as tarefas e marcar o local do encontro.

ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, EU VOS ENVIO OS DISCÍPULOS CONTINUAM A MISSÃO DE JESUS

João 20,19-23

Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)

Preparar um bom ambiente com símbolos missionários (Bíblia, velas, flores, um par de sandálias, cartazes dos Congressos Missionários ou do Ano Vocacional)

Fazer uma acolhida alegre e fraterna das pessoas que vêm participar. Apresentar as que estão vindo pela primeira vez.

Canto Inicial (Qualquer canto missionário. Algumas sugestões são apresentadas na folha final deste Encarte)

Invocar as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos aprofundar hoje nos mostra um pouco da situação de tristeza e de medo que se encontravam os discípulos após terem assistido a todo o sofrimento de Jesus pelas mãos da autoridades daquela época. Sem coragem de testemunhar o amor de Jesus, eles ficam unidos, mas a portas fechadas. Jesus Ressuscitado aparece no meio deles, sopra sobre eles o Espírito Santo, enviando-os a continuar a missão que ele iniciou. Hoje nós sabemos que a missão dada por Jesus aos discípulos também é nossa. Mas muitas vezes o medo também nos impede de testemunhar Jesus. Muitos idolatram o poder e a ganância, usando a violência para calar a voz daqueles que trabalham para construir o Reino de Deus aqui em nossa Baixada.

1. Quais são os medos que nos impossibilitam de realizar a nossa missão de seguidores e seguidoras de Jesus Cristo?

2. De que maneira poderemos nos sentir verdadeiros enviados e enviadas de Jesus, cumprindo a missão que assumimos em nosso Batismo?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* Nosso texto de estudo nos mostra a realidade em que viviam os seguidores de Jesus. Eles estavam oprimidos e fechados pelo medo. Jesus lhes mostra que não é necessário sentir medo pois ele próprio superou a morte. Os discípulos têm a missão de dar este testemunho.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: João 20,19-23.*

3 Perguntas para a reflexão:

1. O que mais lhe chamou a atenção neste texto? Por quê?
2. Os discípulos estão com medo. Por que estão assim se conviveram tanto tempo com Jesus?
3. Jesus dá aos discípulos a autoridade de perdoar e de reter os pecados. Coo vivemos hoje esta missão dada por Jesus aos discípulos?
4. Qual a mensagem deste evangelho para nós hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a celebração comunitária:

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o refrão: QUE A PAZ DE JESUS ESTEJA SEMPRE CONOSCO!
2. Rezar um Salmo. Sugestão: o salmo 126 (125). Este salmo é uma oração de agradecimento ao Senhor, feita pelo povo no seu regresso depois de todas as provações passadas no exílio.
3. Assumir um compromisso missionário. Procure a equipe missionária de sua comunidade ou de sua paróquia e veja o que o grupo pode fazer.
4. Rezar a oração do papa João Paulo II para o Congresso Missionário Americano (veja na folha final deste Encarte). Concluir com um Pai-Nosso e uma Ave Maria.
5. **Canto Final** (sugestões na folha final do Encarte).

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos conhecer a equipe missionária que trabalhava com o apóstolo Paulo. Missão é um trabalho feito sempre em equipe. O texto de estudo é Atos 13,1-5.

Para um bom aproveitamento do encontro, distribuir bem as tarefas e marcar o local do encontro.

3ª Semana

CÍRCULOS BÍBLICOS
Núcleos Missionários

OUTUBRO 2003

4ª Semana

SEPREM PARA MIM BARNABÉ E SAULO MISSÃO É TRABALHO EM EQUIPE

Atos 13,1-5

Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)

Preparar um bom ambiente com símbolos missionários (Bíblia, velas, flores, um par de sandálias, cartazes dos Congressos Missionários ou do Ano Vocacional)

Fazer uma acolhida alegre e fraterna das pessoas que vêm participar. Apresentar as que estão vindo pela primeira vez.

Canto Inicial (Qualquer canto missionário. Algumas sugestões são apresentadas na folha final deste Encarte)

Invocar as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos aprofundar hoje narra um dos principais acontecimentos na caminhada pastoral da Igreja: a consciência de que missão é uma iniciativa da Igreja e que o trabalho missionário deve ser feito em equipe. Numa celebração comunitária surge a equipe missionária. Esta iniciativa coube à igreja de Antioquia. Quando falamos em missionários ou missionárias, pensamos logo nos padres e mães que vieram do estrangeiro para trabalhar com nossas comunidades. Temos que mudar esta ideia. Para ser missionário ou missionária não precisamos ir para a Amazônia ou para África. Nossa primeira missão acontece ali onde Deus nos colocou. A missão começa em casa.

1. Toda comunidade cristã é missionária. De que maneira nossa comunidade está vivendo sua vocação missionária?
2. Você acha importante o trabalho pastoral em equipe? Já encontrou alguma dificuldade em trabalhar em equipe? O que fez para solucionar esta dificuldade?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução é leitura do texto: Nossa texto de estudo descreve o surgimento da consciência missionária e do trabalho pastoral em equipe. Na origem de tudo está a ação do Espírito Santo. Durante a leitura vamos prestar atenção nos passos necessários para o novo campo de trabalho da Igreja.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Atos 13,1-5.

3. Perguntas para a reflexão:

1. O que mais lhe chamou a atenção neste texto? Por quê?
2. Segundo o texto, como surgiu a consciência da missão na igreja de Antioquia?
3. Você já experimentou a ação do Espírito Santo pedindo para que você assumisse algum trabalho pastoral em equipe? Conte.

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a celebração comunitária:

Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o refrão: ENSINAI-NOS, SENHOR, TRABALHAR JUNTOS!

Rezar um Salmo. Sugestão: o salmo 19 (18). Este salmo é um hino de louvor exaltando a Criação de Deus e profetizando que a glória de Deus chegará aos confins da Terra.

Assumir um compromisso missionário. Procure a equipe missionária de sua comunidade ou de sua paróquia e veja o que o grupo pode fazer.

Rezar a oração do papa João Paulo II para o Congresso Missionário Americano (veja na folha final deste Encarte). Concluir com um Pai-Nosso e uma Ave Maria.

Canto Final (sugestões na folha final do Encarte).

Preparar o próximo encontro:

No nosso próximo encontro vamos aprofundar nossa espiritualidade missionária. O texto de estudo é Lucas 10,1-16. Para um bom aproveitamento do encontro, distribuir bem as tarefas e marcar o local do encontro.

VÃO! EU ESTOU ENVIANDO VOCÊS! A ESPIRITUALIDADE MISSIONÁRIA

Lucas 10,1-16

Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)

Preparar um bom ambiente com símbolos missionários (Bíblia, velas, flores, um par de sandálias, cartazes dos Congressos Missionários ou do Ano Vocacional)

Fazer uma acolhida alegre e fraterna das pessoas que vêm participar. Apresentar as que estão vindo pela primeira vez.

Canto Inicial (Qualquer canto missionário. Algumas sugestões são apresentadas na folha final deste Encarte)

Invocar as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

No encontro de hoje somos chamados a refletir sobre o envio dos anunciantes e anunciadoras do Reino. Jesus escolhe 72 discípulos que, somados aos 12 apóstolos formam o número pleno e perfeito de 84 (7 x 12) missionários e missionárias. Este número simbólico quer incluir todas as pessoas que se dedicam ao anúncio da Palavra e do Reino. Assim, o texto de hoje é endereçado também a todos nós, hoje. A responsabilidade pela construção do Reino, aqui e agora, também é nossa. Todos somos convidados e convidadas para esta ação pastoral missionária. Nossa missão é vivenciar a Palavra, amar o próximo e promover a paz que vem de Deus. Quem recebeu a luz de Jesus deve saber partilhá-la com os irmão e irmãs de caminhada.

1. Em nossa diocese ainda há muitos lugares em que nossa igreja não está presente. Quais as suas sugestões para sermos uma igreja presente nestes lugares abandonados?
2. Quais os meios que devemos saber usar para promover a paz e tornar nossa Baixada um lugar menos violento e cruel?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: Jesus organiza seus discípulos, enviando-os dois a dois para anunciar a Boa Nova por onde ele deve passar. Os discípulos e discípulas são instruídos a pegar através de seus gestos e de seus atos. Aqueles que não quiserem viver na proposta do Reino, ficarão fora da nova história.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 10,1-16.

3. Perguntas para a reflexão:

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Jesus diz que a colheita é grande e os trabalhadores são poucos. Como fazer para aumentar o número de vocações missionárias em nossas comunidades?
3. Qual a mensagem que este evangelho dá a todos os animadores e animadoras dos Círculos Bíblicos e a todos os agentes de pastoral?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a celebração comunitária:

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o refrão: O SENHOR NOS AJUDE A CUMPRIR NOSSA MISSÃO!

2. Rezar um Salmo. Sugestão: o salmo 1. Este salmo coloca todo fiel orante diante de dois caminhos. Nossa vida espiritual é fazer a escolha pelos caminhos de Deus. Devemos nos aliar aos justos, aos que são fiéis ao projeto de Deus.

3. Assumir um compromisso missionário. Procure a equipe missionária de sua comunidade ou de sua paróquia e veja o que o grupo pode fazer.

4. Rezar a oração do papa João Paulo II para o Congresso Missionário Americano (veja na folha final deste Encarte). Concluir com um Pai-Nosso e uma Ave Maria.

5. Canto Final (sugestões na folha final do Encarte).

Preparar o próximo encontro:

Durante o mês de novembro vamos aprofundar a missão do leigo dentro da Igreja. No primeiro encontro vamos refletir sobre a diversidade dos ministérios dentro da comunidade. O texto de estudo é Primeira Carta aos Coríntios 12,4-13.

Para um bom aproveitamento do encontro, distribuir bem as tarefas e marcar o local do encontro.

ORAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II PARA O CAM 2 - COMLA 7

Lado 1: Pai bom e misericordioso
Nós Vos louvamos pelo grande dom da vida,
Que Vós concedeis generosamente
E protegeis, desde o seu início,
Até o seu ocaso natural.

Lado 2: Nós Vos damos graças pelo Vosso Filho, Jesus Cristo,
Que se fez um de nós e deu a sua vida como Bom Pastor,
Para nos congregar na Igreja, Vossa grande família,
E salvar os homens e mulheres de todos os tempos.

Lado 1: Enviai-nos a luz e força do Vosso Espírito,
Para que, confirmados na fé e robustecidos no amor,
Vivamos em santidade de vida e com alegre esperança
O compromisso cristão e missionário do nosso Batismo.

Lado 2: Pai bom e misericordioso,
Rejuvenescei Vossa Igreja na América,
Com impulso apostólico da comunidades e grupos cristãos,
Para anunciar, dentro e fora do Continente,
O Evangelho de Jesus, luz e esperança dos povos.

Lado 1: Abençoa a preparação do 2º Congresso Missionário
Americano
E fazei que, com nossa vida de fé e com o testemunho pessoal,
Proclamemos Cristo com novo ardor, Caminho, Verdade e Vida,
Nos diferentes ambientes da sociedade atual

Lado 2: Pai bom e misericordioso,
Concede-nos neste Ano Missionário
Os dons de Vosso Espírito,
Como em um novo Pentecostes.

Todos: Nós vos pedimos, por intercessão de Maria, nossa Mãe,
E dos Santos e Santas do nosso Continente.
Amém.

**Esse espaço é do seu grupo. Mande
uma foto ou alguma mensagem.**



Equipe de Estudo Bíblico da Paróquia
de Nossa Senhora da Conceição
Centro - Belford Roxo

SUGESTÃO DE CANTOS PARA OS ENCONTROS DE OUTUBRO

01 - É MISSÃO DE TODOS NÓS.

: O Deus que me criou, me quis,
me consagrou
para anunciar o seu amor! :
1. :/Eu sou, como a chuva em
terra seca :/
Prá saciar, fazer brotar. Eu vivo para
amar e
prá servir
: É missão de todos nós. Deus
chama
e eu quer ouvir a sua voz :/
2. Eu sou como a flor por sobre o
muro
Eu tenho mel, sabor do céu
Eu vivo para amar e prá servir.
3. Eu sou como a estrela em noite
escura
Eu levo a luz, sigo a Jesus
Eu vivo para amar e prá servir
4. Eu sou como abelha na colmeia
Eu vou voar, vou trabalhar
Eu vivo para amar e prá servir.
5. Eu sou, sou profeta da verdade
Canto a justiça e a liberdade
Eu vivo para amar e prá servir.

02 - A PALAVRA VEM CHEGANDO

A Palavra de Deus, vem
chegando, vem (bis)
1. É Jesus que hoje vem nos falar
(bis)
2. É Palavra de Deus aos pequenos
(bis)
3. É Palavra de libertação (bis)
4. É semente fecunda na terra (bis)

03 - FAZEI RESSOAR

Fazei ressoar, ressoar
A Palavra de Deus em todo
lugar (bis)
1. Na cultura, na história, vamos
expressar
Levando a Palavra de Deus em
todo lugar, vamos lá!
2. Na cultura popular, vamos
catequizar
Celebrando fé e vida em todo
lugar, vamos lá!

AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DE CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro dos Círculos Bíblicos do Regional 5

Local: Paróquia São Francisco de Assis - Queimados

Data: dia 16 de novembro - das 8 às 16 horas (encerrando com a Celebração Eucarística)

04 - SENHOR, SE TU ME CHAMAS

Eu quero te ouvir. / Se queres
que eu te siga
Respondo eis-me aqui!
1. Profetas te ouviram e
seguiram tua voz
Andaram mundo afora e
pregaram sem temor
Seus passos tu firmastes,
sustentando seu vigor
Profeta tu me chamas. Vê,
Senhor, aqui estou!
2. Nos passos de teu Filho toda
Igreja também vai,
seguindo teu chamado de ser
santa qual Jesus.
Apóstolos e mártires se deram
sem medir.
Apóstolo me chamas. Vê, Senhor,
estou aqui!

05 - QUE SABEDORIA É ESSA

Que Sabedoria é essa / que
vem do meu povo?
É o Espírito Santo agindo de
novo. (bis)

1. Quem te ensinou, povo meu,
repartir entre irmãos,
o teu pão, os teus dons, teu
coração?

Quem te ensinou, povo meu, que
o amor a teu Deus, buscarás
Pro ódio não poder nascer?

2. Quem te ensinou povo meu, que
o Senhor tudo vê
E julgará o que procura esconder?

Quem te ensinou povo meu, que é
preciso ter fé
Prá sentir Deus que sempre esteve
em ti?

06. SANTA MÃE MARIA

1. Santa Mãe Maria, nesta
travessia,
Cubra-nos teu manto cor de anil,
Guarda nossa vida, Mãe Aparecida,
Santa Padroeira do Brasil.

AVE MARIA! AVE MARIA! (bis)

2. Mulher peregrina, força
feminina,
a mais importante que existiu:
Com justiça queres que nossas
mulheres

Sejam construtoras do Brasil.

3. Com amor divino guarda os
peregrinos

nesta caminhada para o além!
Dá-lhes companhia, pois também
um dia,
Foste peregrina de Belém.

4. Com teus passos lentos,
enfrentado os ventos,
quando sopram noutra direção,
Toda a Mãe Igreja pede que tu sejas
Companheira da liberdade.

Igreja no Brasil, tua Vocation é Missão Campanha Missionária 2003

Pe. Porfírio F. de Abreu

Este Ano Vocacional que estamos vivendo é um momento importante para refletirmos sobre o compromisso do nosso Batismo, portanto, de penetrarmos na graça imensa de pertencer a Cristo e a Igreja. O Batismo, realmente, é a fonte de todas as vocações, porque a meditação e vivência do nosso compromisso batismal é o que nos lança a assumir a vocação específica a que somos chamados. Assim, tudo começa com o Batismo - ele é a fonte - que nos faz viver e caminhar como membros do Senhor e da Igreja, alcançando os vários degraus: crisma, engajamento na Comunidade Cristã, religioso, religiosa, diaconato permanente, presbítero e

também a assumir, como leigo, o matrimônio cristão. A expressão muito usada atualmente "ter experiência de Cristo" é muito apropriada para designar o CRISTÃO CONSCIENTE da sua fé, que realmente se encontra com o Mestre nos momentos de oração, na meditação da Bíblia, na Eucaristia, a maior de todas as orações e paralelamente na vivência concreta do amor ao próximo. O cristão que está nessa caminhada "chega fácil" à ação missionária, pois uma vez atingido pela "eminente graça de Cristo" não é possível ficar sem transmiti-la para os outros. A missão de transmitir a fé, de evangelizar é inerente à ação da Igreja e de todo o cristão.

O Conselho Missionário Diocesano

Assim como temos os círculos bíblicos como meio importantíssimo para levar a Palavra de Deus, a reflexão bíblica ligada à vida, às casas e ruas, em nossa Diocese temos o Conselho Missionário Diocesano (COMIDI). O COMIDI tem a missão de nos alertar, de mobilizar a um intenso e permanente trabalho missionária para atingir cada vez mais um maior número de irmãos com essa graça maravilhosa de crer em Cristo e viver a fé que "se expressa na caridade", como diz o Apóstolo São Paulo.

O que o Conselho Missionário propõe para as Paróquias, Comunidades, Grupos Pastorais?

Que mantenham sempre vivo o seu ardor missionário", lembrando o Papa. É importante ter bons subsídios à mão para estudo e reflexão da dimensão e animação missionária. O referido Conselho tem o excelente livrinho: ANIMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO MISSIONÁRIAS". Podem procurá-lo. O COMIDI já elaborou uma folha, um roteiro básico para o trabalho mis-

sionário nas Páróquias/Comunidades/Bairros. A orientação é que se organize um grupo de leigos para realizar a MISSÃO, com o apoio do padre, diácono, religioso, religiosa ou um responsável pelo trabalho. O nosso Conselho pode ajudar a orientar. Os passos básicos para isso são:

1. Material: folha/roteiro básico para deixar na casa, uma semana antes da visita à casa (família); folha (ou livrinho de cânticos) que serão usados no encontro; igualmente selecionar alguns trechos bíblicos apropriados, um em cada família (que será lido na Bíblia). A oração de BENÇÃO da família e do enfermo (se houver) já está na folha/roteiro.

2. Um grupo de oito ou mais missionários bem orientados. Escolher um local da paróquia que mais necessite do trabalho onde não tenha nenhuma presença da Igreja.

3. Trabalho missionário pode ser realizado em qualquer mês, mas necessita de antecedência em sua preparação. É necessário também deixar na casa uma folha com o horário das celebrações da Paróquia ou Comunidade.

Paróquia Missionária em Nova Iguaçu



Caminhando

Fórum para a Articulação das Pastorais Sociais



Participantes do 4º Fórum das Pastorais Sociais

No último dia 20 de setembro foi realizado no CEPAL o 4º Fórum para a Articulação das Pastorais Sociais. O encontro contou com a presença de trinta e sete pessoas de diferentes áreas sociais de trabalho pastoral e de atendimento aos mais excluídos.

Iluminados pelas palavras do profeta Isaías (58, 1-10) o Fórum foi organizado em torno de dois momentos: o primeiro apresentou de forma resumida a história dos três Fóruns anteriores (realizados em fevereiro, maio e julho).

No segundo momento foi apresentada a proposta de criação de uma Coordenação Diocesana das Pastorais Sociais (incluindo a forma de composição desta, critérios de composição e suas possíveis atribuições), bem como um programa de formação para os que atuam nas pastorais, movimentos e grupos sociais em nossa Diocese.

Através dos trabalhos de grupo essas propostas foram discutidas e apresentadas em plenária. De forma geral, poucas modificações foram feitas. De qualquer forma, no próximo dia **08 de novembro, às 9 horas, no CEPAL, será realizado o 5º Fórum para a Articulação das Pastorais Sociais**. Neste encontro será apresentado, discutido e votado um texto com as sugestões realizadas através do 4º Fórum.

A Coordenação Provisória das Pastorais Sociais, constituída em julho, pede aos grupos, pastorais e movimentos sociais que enviem seus representantes para esse próximo encontro. Lembramos da importância e da grande contribuição que o Fórum das Pastorais Sociais vem dando para pensarmos uma pastoral articulada, alinhada com as diretrizes diocesanas e compromissadas com a Boa Nova. Já contamos com vocês!

Coordenação Provisória das Pastorais Sociais.

Propostas que foram apresentadas e discutidas em 20 de setembro e que serão votadas no 5º Fórum das Pastorais Sociais

I. Atribuições da Coordenação Diocesana das Pastorais Sociais

1. Realizar encontros mensais para acompanhar e coordenar a ação e a formação das pastorais sociais na diocese.
2. Convocar e organizar Assembleias Diocesanas das Pastorais Sociais (Avaliação / Planejamento, Metas Comuns, Escolha de componentes para a Coordenação).
3. Estabelecer representatividade junto a Coordenação de Pastoral.
4. Articular as pastorais sociais entre si, promovendo o intercâmbio entre as pastorais atuantes numa mesma temática. Por exemplo, as pastorais que desenvolvem ações junto ao mundo da educação ou da saúde.
5. Estabelecer intercâmbio das Pastorais Sociais Diocesanas com as atividades promovidas pelo Leste 1 e pela CNBB.
6. Incentivar a articulação das pastorais sociais nos regionais e nas paróquias.
7. Promover programas anuais de formação para todos os que atuam nas pastorais sociais, bem como programas específicos para determinadas temáticas.
8. Planejar e realizar encontros abertos trimestrais (março, junho e setembro) com o objetivo de colaborar na formação
9. Estabelecer uma articulação com os Conselhos Municipais vinculados à Caritas Diocesana de Nova Iguaçu.
10. Divulgar as ações das pastorais sociais nos meios diocesanos de comunicação (Rádio, Caminhando e Internet).

II. Proposta de Temáticas para um Programa de Formação para 2004 para os que atuam nas pastorais sociais.

1. O que é a pastoral Social da CNBB.
2. Estudo do Documento 71 da CNBB.
3. Espiritualidade e Mística.
4. Análise da realidade socioeconômica da Baixada a partir de situações de pobreza vividas pelas pessoas com as quais trabalhamos.
5. Capacitação para atuação nos Conselhos Municipais e nas políticas públicas.
6. Discussão sobre atuação social e assistencialismo.
7. Papel da Igreja e do Poder Público.

Observação: oferecer também formação específica para as pastorais que desenvolvem trabalhos em determinadas temáticas: formação para a questão das crianças, saúde, educação, trabalho...



"VOLTEMOS À RAZÃO DO NOSSO CANTAR"

A abertura da porta do mundo Musical feita pela Sacrosanctum Concilium

Grandes coisas acontecerão em nossas celebrações litúrgicas, principalmente no âmbito musical. As celebrações têm mostrado totalmente "musicais": uma valorização aos cantos processoriais, do salmo responsorial, as aclamações, melodias os cantos do ordinário da missa (Ato penitencial, Santo, o Cordeiro). Outra grande contribuição, como consequência natural, o uso de novos instrumentos musicais. Violão, guitarra, baixo, bateria, pandeiro, panderola, instrumentos de percussão ou qualquer outro instrumento que ajude a boa condução da celebração. E, também, as inúmeras composições musicais que aproveitam as riquezas de nossa música: as constantes melódicas, harmônicas, formais e rítmicas da música folclórica e popular brasileira.

Tudo isso tem um fio condutor. O capítulo VI da Sacrosanctum Concilium, nosso documento em estudo, apresenta a reforma, o sentido, a função da música litúrgica. A nossa música litúrgica é tesouro inestimável. Entre as idéias de expressões de arte, ela ocupa um lugar de destaque, principalmente porque o canto, ao fazer parte de nossas leituras bíblicas, torna-se parte necessária ou integrante da celebração litúrgica (SC 112). A música tem realizado sua função ministerial desde os primórdios da era cristã. As sagradas escrituras já pedem que se cantem com salmos, hinos e cânticos espirituais um louvor ao Senhor (cf. Ef 5,19; Cl 3,16), os Pais e Mäes da Igreja nos séculos II e III e, por fim, os Bispos de Roma encarregados pelo pastoreio universal, mais recentemente, a partir de São Pio X que definiu com mais clareza a função ministerial do Canto Litúrgico. Então podemos dizer que o Canto Litúrgico nos leva: a exprimir com maior suavidade a oração, cria-



uma unanimidade entre os fiéis e maior solenidade aos ritos litúrgicos.

Tendo como finalidade a Música Litúrgica a glorificação a Deus e a santificação dos fiéis, a SC dá alguns princípios para a realização da reforma: uma participação maior do povo dando a sua contribuição que lhe é de direito, a utilização da língua local na execução do canto (cf. SC 113); a criação de

Institutos, Grupos de Estudos onde se possa dar aos compositores, cantores a formação e prática musical devida (cf. SC 115); os cantos populares sejam mais valorizados em nossas celebrações porque expressam a relação mais íntima de Deus com seu Povo (cf. SC 118); o reconhecimento da cultura musical construída em cada região ou localidade, pois desempenham uma função na sua vida religiosa e social (cf. SC 119); pode ser usado qualquer instrumento, desde que sejam adaptados às celebrações litúrgicas, e que entrem em harmonia com o templo e, principalmente, favoreçam o louvor e a edificação dos fiéis (cf. SC 120); e por fim, os compositores produzam músicas com melodias que tenham características de música sacra que esteja ao alcance de todos, favoreça a participação maior da comunidade e os textos tenham como fonte de inspiração as Sagradas Escrituras e as fontes litúrgicas.

Para vocês que lidam com música, canto e dança, na caminhada do Povo de Deus para a terra prometida, como animador (a) do canto de sua comunidade, como autor de letras, compositor de músicas ou criador de coreografias para as celebrações do Povo Sacerdotal, como responsável, em qualquer nível, pela Pastoral Litúrgica vão estas palavras com carinho do Bom Pastor, que continua conduzindo o rebanho para fontes de água fresca (estudos da CNBB, nº 79).

André Pereira / Seminário Paulo VI

25 Anos de Pontificado de João Paulo II



No dia 16 do ano corrente celebramos os 25 anos de pontificado do nosso Papa. Ele assumiu esta missão exatamente aos 16 de outubro de 1978, fazendo-se "servo dos servos de Deus".

Com toda a Igreja queremos dar graças a Deus pelo dom da vida e do ministério de João Paulo II. O evento será comemorado solenemente em Roma, com a presença dos Cardeais do mundo inteiro.

No Brasil acontecerão duas celebrações em nível nacional: uma no Santuário de Aparecida, no dia 19 e outra na Catedral de Brasília no dia 29.

E na Diocese, como queremos viver este momento?

1º. No dia 16/10 às 19 horas, será celebrada uma Missa solene em ação de graças na Catedral Diocesana. Convidamos todas as pessoas que puderem se fazer presentes.

2º. No mesmo dia e hora, pedimos para que em todas as comunidades seja feita uma celebração.

3º. No domingo dia 12 será distribuída uma oração própria a fim de que seja rezada em família.

Dom Geraldo Magella Agnello, Presidente da CNBB, escreveu assim aos irmãos Bispos: "Desejamos que a oportunidade feliz desta Ação de Graças fecunde nosso amor e adesão àquele que preside nosso colégio episcopal, nos firme na fidelidade colegial e toque o coração nosso e do Povo de Deus de nossas Igrejas para o serviço, diálogo, anúncio e testemunho de comunhão. Disto temos tido lições admiráveis e exemplos evangélicos na vida e no ministério petrino de João Paulo II, o inesquecível "João de Deus".

Pré DNJ Inter-regional

Os grupos de jovens das regiões III e V estarão realizado o Pré DNJ juntos no dia 18 de outubro de 2003, na Paróquia São Sebastião em Austin, a partir das 18:30. O Pré DNJ é uma preparação para o Dia Nacional da Juventude, uma oportunidade de refletir com mais profundidade o lema "Lancemos redes em águas mais profundas".

TODOS SOMOS CONVIDADOS

1ª Bienal do Livro da Cidade de Nova Iguaçu



De 3 a 12 de outubro de 2003
SESC Nova Iguaçu
Entrada Franca

Nova Iguaçu será
"a Capital Literária do Brasil"

ENCONTROS DE FORMAÇÃO POLÍTICA

TEMA: "Os desafios para uma Pastoral Urbana"

DATA: 22 de outubro de 2003

HORÁRIO: 15 às 18 horas

LOCAL: Salão da Cáritas

ASSESSOR: Professor Celso Carias (IFITEPS)



DIOCESE REORGANIZA REGIÕES PASTORAIS

Buscando intensificar a atuação de toda a Igreja de Nova Iguaçu com suas paróquias e comunidades, grupos, pastorais, movimentos e associações e, motivados pelas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil onde a pessoa, a comunidade e a sociedade devem estar em destaque é que nasce a proposta de reorganizar as regiões pastorais da Diocese. Esta medida deverá movimentar

todas as paróquias, o novo quadro das regiões pastorais passam de sete para dez ainda este ano.

Entre os fatores observados que contribuíram para a mudança abrimos destaque para a realidade política dos novos Municípios, onde a Diocese também assume o seu papel evangelizador, desejando que haja uma participação maior e melhor das comunidades, com presença e capacidade de intervenção na realidade social da Baixada Fluminense.

A partir do mês de novembro as novas regiões pastorais já deverão encontrar-se para pensar a caminhada dos regionais a partir do novo planejamento e para definir uma equipe de coordenação interina até que haja a Assembléia Regional com definição das prioridades e a eleição da coordenação. Toda Diocese estará celebrando este acontecimento no dia 22 de novembro numa grande atividade diocesana.

Irmã Angela parte em missão

A Irmã Angela Stockner da Congregação Irmãs da Caridade da Santa Cruz estará partindo para uma nova missão. Atuando na Diocese de Nova Iguaçu por mais de 20 anos, sua partida deixará muita saudade. Ir. Angela fala a toda Diocese através do Jornal Caminhando sobre as alegrias do seu trabalho na Baixada Fluminense e sobre sua nova missão em terras nordestinas.

Jornal Caminhando - Quais foram as maiores alegrias neste tempo em que esteve na Diocese?

Irmã Angela - Agradeço a Deus por mais de 20 anos na Diocese de Nova Iguaçu, inicialmente de 1970 à 1972 e depois de 1984 à 2003, nas paróquias de Tinguá e Santa Rita. Conheci e experimentei uma igreja viva que busca sempre ser fiel a Jesus Cristo na escuta da Palavra de Deus e da realidade do povo; não só na palavra, mas também na ação, podia citar muitos exemplos! O relacionamento simples e fraterno entre o clero e as religiosas, o acolhimento e o carinho do povo que anima e fortalece na missão; amizades bonitas, que são um dom de Deus e ajudam na caminhada. O crescimento do engajamento dos leigos nas pastorais da igreja assumindo um ministério. O trabalho em conjunto com o pároco e nós irmãs!

C - Qual foi o trabalho que mais marcou a sua vida aqui na Diocese?

Irmã Angela - O trabalho bíblico: os Círculos Bíblicos, sua implantação e animação. Uma grande marca foi o ano missionário 1997: a nucleação, as visitas e celebrações. Para mim é uma grande alegria poder ajudar alguém de encontrar-se mais profundamente com Deus através da Palavra de Deus nos retiros espirituais, seja de um dia ou de fim da semana.

C - Para onde a senhora foi enviada e o que espera com a nova missão?

Irmã Angela - A minha nova missão será em São Caetano, em Pernambuco, onde as Irmãs da Santa Cruz temos uma comunidade. Esta paróquia pertence a Diocese de Caruaru. Cheguei conhecer muita gente boa de Pernambuco aqui na Baixada Fluminense, por isto vou confiante. Estou disponível de colaborar nas pastorais, onde precisa e o que estiver ao meu alcance, mas espero também de poder fazer um trabalho bíblico e ter um tempo de poder ajudar na espiritualidade, seja individualmente ou nos retiros em grupos.

C - Que mensagem deixa a senhora para a Diocese de Nova Iguaçu?

Irmã Angela - Que Deus nos dê graça (eu continuo me sentindo membro da Diocese de Nova Iguaçu. Esta terra se tornou para mim uma segunda pátria) de enxergar a mão de Deus na história e engajar-nos unidos com coragem, esperança, perseverança na confiança em Deus para que o Reino de Deus (reino da justiça, daaternidade, da solidariedade...) cresça entre nós. Que saibamos ter a paciência histórica para nunca desanimar porque Jesus Cristo já venceu todo mal e a morte.

VEJA COMO FICOU O NOVO MAPA DOS REGIONAIS: Diocese de Nova Iguaçu

359 Comunidades - 47 Paróquias + 03 Quase Paróquias - 10 regionais
NOVA IGUAÇU

Regional 1 - 22 comunidades

1. Catedral de Santo Antônio
2. Sagrado Coração de Jesus (Kaconze)
3. São Jorge e N. Sra. de Fátima
4. São José Operário (Califórnia)
5. Cristo Ressuscitado (Santa Eugênia)

Regional 2 - 25 comunidades

1. Sagrada Família (Posse)
2. S. Francisco de Assis (C. Soares)
3. S. Pedro e S. Paulo (Jd. Iguaçu)
4. Menino Jesus de Praga (Cacuia)
5. São Sebastião (Austin)

Regional 3 - 47 comunidades

1. Santa Luzia (Bairro da Luz)
2. N. Sra. da Conceição (R. dos Ventos)
3. N. Sra. de Fátima (Cabuçu)
4. N. Sra. da Conceição (Marapicu)
5. Santo Agostinho (Guandu)

BELFORD ROXO

Regional 5 - 44 comunidades

1. N. Sra. da Conceição (B.Roxo)
2. São Sebastião (B.Roxo)
3. São João Batista (Piam)
4. São Judas Tadeu (Heliópolis)
5. Santo Antônio (Prata)*
6. Santa Rita de Cássia (Cruz. do Sul)*

* Paróquias que pertencem a cidade de Nova Iguaçu.

JAPERI E PARACAMBI

Regional 7 - 37 comunidades

1. Senhor do Bonfim (Eng. Pedreira)
2. N. Sra. da Conceição (Japeri)
3. São Sebastião (Lages)
4. S. Pedro e S. Paulo (Paracambi)

QUEIMADOS

Regional 9 - 29 comunidades

1. São João Batista (Queimados)
2. N. Sra. da Conceição (Queimados)
3. São Francisco de Assis (Queimados)
4. N. Sra. de Fátima (Queimados)

NILÓPOLIS

Regional 8 - 18 comunidades

1. N. Sra. da Conceição (Nilópolis)
2. N. Sra. Aparecida (Nilópolis)
3. Santíssima Trindade (Olinda)
4. Santo Antônio (Cabral) Quase Paróquia
5. São Sebastião (Olinda)

MESQUITA

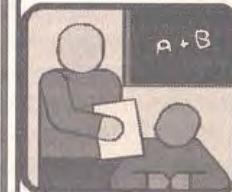
Regional 10 - 32 comunidades

1. N. Sra. das Graças (Mesquita)
2. São José Operário (N. Mesquita)
3. N. Sra. de Fátima (Ed. Passos)
4. N. Sra. de Fátima (R. Sobrinho)
5. Santo Elias (Santo Elias)
6. Cristo Ressuscitado (BNH) Quase Paróquia



"Permaneço unida a esta Igreja de Nova Iguaçu pela oração. Com um abraço fraterno e todas irmãs e irmãos e com gratidão".
Irmã Angela Stockner

Missa pelo Dia dos Professores



A Pastoral da Educação convida todos os professores das nossas comunidades para a Celebração Eucarística, no dia 15 de outubro, às 19h na Catedral de Santo Antônio, Nova Iguaçu e N. Sra. da Conceição, em B. Roxo, em comemoração pelo Dia dos Professores.

Padre Ângelo de Siqueira (1700-1776)

Um Missionário na Baixada Fluminense

NOSSA HISTÓRIA

Padre Ângelo de Siqueira nasceu em São Paulo, provavelmente no ano de 1700, filho de Manuel Lopes de Siqueira e Joana de Castilho. Em 1731 já havia feito o processo "de genere" e talvez tenha se ordenado padre diocesano por essa época, no Rio de Janeiro, diocese da qual, em 1745, desmembrou-se a de São Paulo.

No começo da sua vida sacerdotal foi levado por interesse da família e por sua grande fortuna a envolver-se na política da época, exercendo também a função de advogado. Aconteceu que, sendo defensor de uma causa, foi em plena rua de São Paulo esbofeteado pelo inimigo de seu cliente. Pe. Ângelo aceitou este fato como uma advertência da Justiça Divina em repreensão de seu apego aos bens materiais; perdoou, em vez de reagir, e converteu-se em missionário popular. Desfez-se de seus bens (entre os quais uma carruagem, a primeira vista em São Paulo) e distribuiu-os entre os pobres e igrejas. Guardou para si uma muda de roupa e seu brevíario, desceu a pé a serra até Santos, embarcando para o Rio de Janeiro, sede do bispado.

Em terras fluminenses inicia sua atividade missionária, depois vai missionar em Goiás, Mato Grosso, Minas e São Paulo. No final da década de 1740 é visto no recôncavo da Guanabara (Baixada Fluminense) pregando, animando o povo e reconstruindo igrejas. A matriz da freguesia de São de Meriti encontrava-se arruinada; em 1738 é solicitado à Fazenda Real que erguesse uma nova Matriz. Mas nada se fez até a chegada do missionário no ano de 1747: *empenhando o Missionário Secular Padre Ângelo de Siqueira o fervor excessivo do povo, conseguiu a reedição do templo, e a nova construção da sacristia e consistório, dentro de vinte dias do mês de junho, não constando aliás, que para a obra da Capela-mor, mandada arrematar por conta da Fazenda Real, como determinou a ordem de 24 de abril de 1738,*

concorresse a mesma Fazenda com a menor despesa. (livro das Visitas Pastorais, feitas pelo Monsenhor Pizarro no ano de 1794). Em 1875 a sede da freguesia de Meriti é transferida para a atual matriz de São João de Meriti, no Centro. A antiga igreja ficou anos abandonada e em 1930, o povo organizou a Devocão (Irmandade) de Santa Terezinha, e a partir de 11 de setembro desse mesmo ano reiniciaram-se as missas na antiga igreja que passou a ser conhecida pelo nome de Santa Terezinha do Menino Jesus. Vale a pena visitar esta bonita igreja colonial reconstruída pelo Pe. Ângelo, está localizada à rua Joaquim Peçanha n. 80, no bairro Parque Latafete - Duque de Caxias.

Depois das missões na Baixada, vamos encontrá-lo, após 1747, em Campos dos Goytacazes: "A figura ascética do virtuoso varão causou grande impressão nos campistas e suas missões foram extremamente concorridas. De todos os recantos da Capitania vinham os moradores ouvir a palavra de Deus, e a Matriz sendo pequena para conter tanta gente era o púlpito colocado à porta e, ainda assim, a praça não comportava todos os fiéis, muitos dos quais se ajuntavam por cima das árvores. Mais tarde passou a pregar em um barracão

onde atualmente se acha a igreja da Lapa, que dentro de poucos dias começou a ser levantada com o auxílio de esmolas, querendo todos concorrer com sua pedra para que as obras terminassem no mais breve prazo possível. No barracão pôs um confessionário onde à noite muitos pecadores, sem serem conhecidos, faziam as suas confissões, e restituíam dinheiro e objetos furtados. Em 1750 já estava construída a igreja e parte do Seminário, que começou logo a receber estudantes, sendo o seu primeiro Reitor e respectivo fundador". (A Terra Goitacá, Alberto Lamego, tomo III, página 38).

Em 1751, Pe. Ângelo funda no Rio outro seminário e uma capela em louvor a N. S. da Lapa do Desterro. Em torno ao seminário, nasceu o famoso bairro da Lapa. Extinto o seminário em 1810, a antiga capela e o seminário passam a ser ocupados pelos frades carmelitas. A partir daí, a igreja passa a ser chamada de N. S. do Carmo da Lapa, situada à rua da Lapa, n. 111 - Rio de Janeiro.

Em 1753, Pe. Ângelo vai para Portugal, continua com suas missões, fundando diversas igrejas sob a mesma invocação de N. S. da Lapa. Em Lisboa publica

4 livros, na cidade do Porto funda uma capela hoje conhecida pelo nome de Real Capela da Lapa, onde se acha guardado o coração de Dom Pedro I. Na igreja da Lapa, na cidade de Braga, encontramos um altar lateral dedicado a Nossa Senhora de Aparecida, o que nos leva a crer que Pe. Ângelo teria levado a devoção de nossa Padroeira a Portugal.

Retorna ao Brasil por volta de 1760 e falece no Rio de Janeiro a 7 de setembro de 1776. Entretanto, esses últimos 16 anos passados no Brasil são poucos conhecidos.

Pe. Ângelo, um dos maiores missionários de língua portuguesa de seu tempo, é ainda pouco conhecido no Brasil. Para nós da Baixada, é motivo de alegria em saber que "ele passou entre nós fazendo o bem".

Antonio Lacerda de Meneses



Antiga Matriz de São João de Meriti, reconstruída pelo missionário Padre Ângelo de Siqueira

Festival de Música Rei Davi

Aconteceu nos dias 19, 20 e 21 de setembro, na Paróquia São José Operário, em Mesquita o 26º Festival de Música Rei Davi. Este ano participaram 30 concorrentes, representantes da Diocese de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro. O Festival Rei Davi tem como objetivo animar os músicos da Igreja em sua caminhada, incentivando a produção musical nas comunidades católicas, embora o festival seja aberto a todas as denominações cristãs.

O resultado final deste ano foi:

- 1º lugar: Só em ti – Grupo Black Voices – São Judas Tadeu – Belford Roxo
2º lugar: Pescadores – Milton César – Santa Rita de Cássia – Nova Iguaçu
3º lugar: Pássaro Ferido – Wallace Marcos – Igreja Metodista – Mesquita
4º lugar: Mãe do Salvador – José João – Santo Elias – Mesquita
5º lugar: Nos ensina a dizer sim – Milton César – Sta. Rita de Cássia – Nova Iguaçu

Melhor letra: Teu seguidor – Compositor: André Luis – Com. Divino Espírito Santo – Sto. Elias – Mesquita.

Melhor intérprete: Grupo Black Voices

Melhor comunicação com o público: Canção Mãe do Salvador

A organização agradece o apoio de todos. Até 2004.

JOGO DA PAZ 2003 - PADRES X PASTORES



cese e alguns freis de Petrópolis que atuam na Baixada. Os pastores eram representantes de diversas Igrejas Evangélicas de Nilópolis. O resultado final do jogo foi 9 padres x 7 pastores.

No dia 30 de agosto, na Quadra da "Beija-Flor", em Nilópolis, realizou-se mais um jogo da paz, cujo ingresso foi 1kg de alimento não perecível. Foi um jogo muito animado, onde os dois times se empenharam bastante, incentivados pela torcida que compareceu em grande número, para torcer, especialmente, para os padres. Mas a presença de torcedores evangélicos também foi significativa.

Participaram padres da dio-



Carlítus

COMUNIDADE E COMUNICAÇÃO

Os Atos dos Apóstolos nos lembram o quanto as primeiras comunidades eram felizes: "Todos tinham tudo em comum e repartiam seus bens com alegria". A descoberta da nova pessoa é o despertar para o bem de toda comunidade, e todos são chamados e responsáveis diante da liberdade e gratuidade. A vida em comunidade é sempre desafio, mas é o lugar melhor para a experiência viva da fé. É onde precisamos acolher as pessoas como elas são e onde vamos sentindo como realmente o somos e quem somos a partir do nosso entrosamento como mãos e irmãs; pois, mais forte que sermos amigos e amigas é sermos irmãos e irmãs. O que é muito necessário para o crescimento e fortalecimento da comunidade é a abertura para a vida. E todos os seus membros são pessoas onde cada presença tem sempre muito o que dizer, muito o que apresentar e muito o que acrescentar.

A Comunicação é uma realidade tão viva, que vai tomando espaços em suas mais variadas matizes e interações. O mundo atual é tam-

bém tecnológico, imagem, som, mídia e é tempo de um relógio que não pára mais. A comunicação na comunidade precisa ser humanizada e preparada. Nossa universo hoje não admite o problema do improviso, porque nos exige o jeito novo de pensar, refletir, meditar, medir raízes, origens, causas, desenvolvimentos e consequências em tudo o que podemos criar, fazer e construir. A Comunicação agora exige clareza em sua apresentação e segurança na sua proposição. O saber reunir-se em grupos, buscando conhecer a lógica dos temas e discussões prioritárias, não tem como desperdiçar tanto tempo com costumeiras divagações, onde cada assunto no todo da sua questão particular clama pela subjetividade, atenta pela objetividade direcionada para cada palavra, cada gesto, cada olhar com receptiva empatia de cada pessoa a ser comunicada. Uma boa avaliação final em cada etapa do que se faz e se comunica é de fundamental importância até para melhor planejar e preparar novas perspectivas em formação de novos tempos. Nunca nos esqueçamos que São João Evangelista é o comunicador que

vem nos dizer: "E o verbo se fez carne...". Sim, a Comunicação se fez em Jesus anúncio humano vivo, novo e fraterno.

Para a Comunidade das Crianças nos façamos simplicidade, beleza, ternura e alegria na palavra e na imagem dos primeiros anos de vida.

Para a Comunidade da Juventude, nos façamos acolhimento, abraço e aperto de mão com humildade e amizade para que possamos escutar, contar e cantar as conquistas de um novo tempo.

Para a Comunidade dos Adultos, nos façamos caminho e aprendizado, mas também oferecimento e doação recíprocos na expressão de sustento e firmeza de toda família cristã e humana que somos nós.

Para a Comunidade dos mais Idosos, nos façamos acolhimento e agradecimento, mas também abertura de espaços e valores do bem que representam como história e dedicação ao tempo que se glorifica como alicerce de uma sempre viva e profunda esperança.

Comunidade é comunhão com a comunicação, quando em cada momento, em cada tempo se faz crescer e reconhecer o encontro e a participação de cada irmão e de cada irmã por um novo amanhã.

QUENTINHAS E CURTINHAS



Dona Maria Ricardina festejando seu centenário natalício

Parabéns para Dona Maria Ricardina pelo seu centenário natalício de vida celebrado na Matriz Sagrado Coração de Jesus no K11 em 31 de agosto deste 2003. Lúcida, alegre e feliz, Dona Ricardina cantou e encantou a música do mano Zeca "Deixa a vida me levar... Vida leva eu...".

Vanda (Paróquias N. S. das Graças de Mesquita e N. S. Fátima e São Jorge - Centro) num modelito claro virginal esvoaçante e dançante no seu aniversário natalício em 03 de setembro último. A noite era fria, mas Vanda era toda calor.

Também na mesma data, aconteceu a solenidade de inauguração da Casa de Cultura Municipal, onde será instalada a Biblioteca da nossa cidade. Dra. Maria Luiza esposa do prefeito foi a motivadora do projeto municipal.

Para Pe. Porfírio, "não basta entrar com força, é preciso saber sair com leveza... para as missões do COMIDI". (É a contínua Filosofia do Santo Professor).

Ponto Final:

"Quem de dentro de si não sai, vai morrer sem amar ninguém".
(Vinícius de Moraes)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

5 ANOS DE ROMARIA DIOCESANA À APARECIDA - SP

Carlos Graciano



Romaria é uma caminhada que se faz á lugares onde a presença de Deus marcou a luta do povo. Assim sendo, o Santuário de Aparecida, em São Paulo, é o local que, desde 1987, acolhe a Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras. O evento, que acontece anualmente no dia 7 de setembro, está na 16ª edição. Com o tema, "Mãe Maria, lutamos por trabalho e justiça todo dia", os brasileiros esperam que a Mãe dos homens derrube os poderosos do trono e eleve os humildes, saciando os famintos, deixando os ricos de mãos vazias. "Queremos juntar nossas forças para fazer valer a voz e voz dos trabalhadores. O sonho de um Brasil diferente é possível", diz o animador da Caminhada, padre Geraldo Lima.

Nova Iguaçu participou com 180 ônibus

A Romaria é um dos momentos de grande participação dos fiéis, e há 5 anos faz parte do calendário. Entretanto, a caravana, com 180 ônibus, foi inferior a do ano passado, com 210. Flávio Antônio, da Pastoral Operária, não acredita que a questão econômica tenham causado a diminuição. "É preciso levar em conta que o evento aconteceu num domingo, quando as paróquias tem mais atividades e os padres são mais ocupados. Lembrando que em 2002, havia mais romeiros e a viagem foi num sábado de chuva. A maior caravana diocesana saiu de São Judas Tadeu, em Heliópolis, com 20 ônibus. Em segundo lugar, ficou Miguel Couto, com 17.

Dom Luciano acompanhou a diocese em Romaria. Estavam também em Aparecida Dom Elias, bispo de Valença e Dom João, bispo de Volta Redonda.

utubro

Caminhando

página 11



PELAS PARÓQUIAS

PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA JARDIM GLÁUCIA

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Jardim Gláucia, com suas 10 comunidades eclesiás vivem um momento de grande atividade na vida paroquial, intensificado pela preparação da festa da padroeira, encontrando ainda fôlego para comemorar 28 anos de sua criação.

Espírito de conjunto é a meta

O padre Nelson Ricardo está há apenas oito meses na paróquia. Ordenado recentemente assumiu a igreja de Jardim Gláucia, encontrando uma paróquia com grande disposição para o trabalho pastoral mas fragmentada nas ações conjuntas, uma questão que vem dia-a-dia sendo superada fazendo parte do passado.

Trabalhando no que chama de "experiência de paróquia", Pe. Nelson e o Conselho Paroquial implantaram uma programação pastoral comum – não basta viver sua fé apenas na comunidade, é necessário fazer-se presente também na paróquia, no regional, na diocese, no conjunto da Igreja – esse trabalho requer ações simples mas que dão um grande resultado como o de envolver todas as comunidades nas atividades de cada uma em particular, pequenas ações que além de fortalecer e animar o trabalho, acabam por tornar todos uma grande família.

Entre as principais ações assumidas na paróquia estão a valorização dos sacramentos, principalmente a Eucaristia, a Reconciliação e o Matrimônio, o que tem rendido significativos frutos, visto que, vários casais estão sacramentalizando sua união civil.

A catequese é outra prioridade para a paróquia, uma pastoral de grande abrangência assim como a Legião de Maria, o Clube de Mães, a Pastoral da Criança e a Pastoral Familiar, entre tantas outras existentes. Um problema que não faz parte somente da realidade local é a violência, que vitimiza na maioria os jovens, essa é a uma preocupação presente que para sua solução necessita de ações conjuntas com outras entidades da sociedade civil.

Percebe-se uma participação muito grande e crescente na paróquia, atribuído ao trabalho que se dá na Acolhida, o que o faz muito feliz, diz o padre, lembrando como foi bem acolhido ao chegar na Paróquia e que a alegria de sua missão está na tratamento carinhoso dado a ele pelo povo e que ele retribui com grande alegria.

Paróquia comemora 28 anos de criação

No próximo dia 15 de novembro a Paróquia estará celebrando 28 anos de criação, lembrando que algumas de suas comunidades como a Matriz estão presentes há muito mais tempo no bairro.

Nestes 28 anos, entre os padres que passaram pela paróquia, dois marcaram presença de maneira especial, o Pe. José Devos e o Pe. Geraldo Magalhães, ambos são lembrados, principalmente, pela expansão da evangelização no bairro. O Pe. Costanzo Bruno também foi presença significativa na história da paróquia, celebrou e acompanhou as comunidades por muitos anos.

Um grande presente que a paróquia está preparando para a comunidade é a transformação do pátio da igreja num grande jardim, um ambiente tranquilo, de bem estar, próprio para a oração. E esta não é a única obra, as instalações da paróquia passam por uma grande reforma, uma adaptação das salas para a catequese.

Uma curiosidade é que a nova organização dos regionais na Diocese remete a paróquia ao passado, à sua origem. O conjunto de paróquias que compõe o novo regional 6 fazia parte de uma única paróquia, fundada pelos padres belgas da Congregação do Imaculado Coração de Maria – CICM.

Festa da Padroeira

A Paróquia está preparando-se para a festa de sua Padroeira Nossa Senhora Aparecida com grande entusiasmo. Os festejos terão início no sábado, dia 11 de outubro, às 16h, com uma oração de abertura, seguida da festa no grande pátio da Igreja, com diversas barracas de comidas, bebidas e de brincadeiras para as crianças, tudo animado com muita música da melhor qualidade.

No domingo, dia 12, a festa reinicia-se às 06h com a alvorada – uma queima de fogos e rojões -, seguida da oração do Terço em louvor a Nossa Senhora Aparecida e da Santa Missa, às 07h. Uma missa para todas as crianças será celebrada às 10h e, às 16h, será realizada uma procissão que termina na Igreja Matriz com Missa presidida pelo nosso Bispo D. Luciano Bergamin. Após a Celebração Eucarística, a festa continua, animada por um conjunto musical que executará músicas de todos os gêneros, para todos os gostos.

No intervalo de todos os eventos, as barracas estarão funcionando, atendendo os visitantes e paroquianos. Dentro do projeto de unidade da paróquia, motivado pelo Pe. Nelson – em seu primeiro ano na casa -, todas 10 comunidades da Paróquia N. Senhora Aparecida estão trabalhando em conjunto para o sucesso desse evento que pretende, acima de tudo, criar laços de fraternidade e solidariedade entre todos os paroquianos.

Igreja Nossa Senhora Aparecida

Rua Júlio César, 177 – Jardim Gláucia

26195-160 – Belford Roxo – RJ

Tel.: 2751-4093



Pe. Nelson Ricardo em celebração de 1º Eucaristia

33ª Festa de Nossa Senhora Aparecida

Rua Lafaiete Pimenta, 290 –
Fraternidade – Nova Iguaçu – RJ
Paróquia São José Operário
Califórnia

Programação

Dia 5 - Missa da Família e Bênção
das Famílias – 9:30h
Ladainha de N. Sra. Aparecida – 18h

Tríduo à N. Sra. Aparecida – 18h

Dia 7 – O Mundo da 3ª Idade
Dom Luciano Bergamin
Dia 8 – A Saúde e a Espiritualidade
Pe. Geraldo Lima
Dia 9 – Os Desafios da Comunidade
nas Questões Sociais
Pe. Costanzo Bruno

Dia 11

Coroação de N. Sra. Aparecida – 19h
Dia 12 – Missa Solene com o Coral
Jesus o Bom Pastor – 10h
Procissão pelas ruas do bairro
– 17h – Logo após missa.
Dia 19 – Missa dos Dizimistas – 9:30h
Dia 26 – Missa dos Jovens – 9:30h

**Festejos
Populares
nos dias
10, 11 e 12
de Outubro**

